

Sermão 373

(08, 293-B)

São João Batista III.

Para a festa da natividade de São João Batista.

Santo Agostinho

Análise

A grandeza de João Batista. Ele é a voz e Cristo é a palavra de Deus. Ele é o arauto e Cristo é o Juiz. Cristo cresce em seu batismo e João Batista diminui no seu. Um é o Senhor e o outro o servo. Para obter os favores de João Batista, não injuriemos sua festa.

01 – A Palavra quis honrar a voz.

Meus caríssimos, celebramos hoje o nascimento de um grande homem. Vocês querem conhecer sua grandeza?

Diz o Evangelho: *Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista*¹. Isto foi o que disse Aquele que nasceu de uma Virgem. Este foi o testemunho que ele deu sobre sua testemunha. A sentença dada pelo Juiz ao seu arauto.

Desta forma, a Palavra quis honrar a voz.

¹ Mateus 11: 11.

02 – É preciso que a Palavra cresça e a voz diminua.

Vocês sabem, já que ouviram no sermão da manhã: a Palavra é Cristo e a voz é João Batista.

Sobre Cristo está escrito, de fato, que *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*². Mas, João Batista disse, ao falar dele mesmo: *Eu sou a voz que clama no deserto: “Endireitai o caminho do Senhor”*³.

A Palavra se dirige ao coração e a voz ao ouvido. Se a voz chegar ao ouvido, mas a Palavra não chegar à alma, ela não passa de um som inútil, que não produz nenhum fruto. No entanto, para chegar ao coração, o Verbo não precisa da voz.

Mas, para transmitir ao seu coração o que nasceu no meu, é preciso a ajuda da voz. Minha palavra pode então preceder minha voz, mas a palavra criada não pode se externalizar sem a voz. Isto acontece porque a voz é criada não para gerar a palavra que ela conhece, mas para ressoar a palavra que já existe.

Depois então de ter falado assim da Palavra e da voz, ou seja, de Cristo e de João Batista, vejamos que Palavra é Cristo e que voz é João Batista.

² João 1: 1.

³ João 1: 23.

No princípio era o Verbo; aí está a Palavra. Onde ela estava? O Verbo estava junto de Deus.

Quanto antes de nós! Quanto acima de nós!

*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós*⁴. Como saberíamos disso, se não tivéssemos ouvido a voz?

Cristo então se revestiu de uma carne mortal, caminhou por entre a humanidade e pessoas foram a João Batista e lhe perguntaram: *Quem és tu?*⁵

João Batista então lhes respondeu: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*⁶. Escutem-no. Reconheçam-no. É ele que eu precedo, que eu anuncio. Lembrem-se destas palavras: *Eu sou a voz que clama no deserto: “Endireitai o caminho do Senhor”, como disse o profeta Isaías*⁷. Endireitai não meus caminhos, mas os caminhos do Senhor. Clamar para mim é anunciá-lo, pois a voz do arauto anuncia a chegada do Juiz. Quando tiver chegado Aquele que eu anuncio, quando ele repousar em seus corações, *importa que ele cresça e que eu diminua*⁸. Vocês sabiam disso?”

“Sim”, eles responderam.

Quando o Verbo, de fato, com a ajuda da voz, toma o caminho do coração e chega àquela região mais íntima, esse Verbo cresce no

⁴ João 1: 14.

⁵ João 1: 19

⁶ João 1: 29.

⁷ João 1: 23.

⁸ João 1: 30.

coração e a voz se extingue nos ouvidos. O som que atinge os ouvidos não permanece, pois ele não pode se manter infinitamente e ele desce até à alma.

Por que isto acontece? Porque *importa que ele cresça e que eu diminua*.

03 – Como Cristo cresce e João Batista diminui.

João batiza e Cristo batiza também. Foi dito a João: *Sobre quem vires descer e repousar o Espírito, este é quem batiza no Espírito Santo*⁹. Isto é o que vocês sabem, meus irmãos, e foi o que aconteceu quando Jesus foi batizado. Então, no mundo inteiro é ele quem batiza. Em toda parte cresceu este batismo de Cristo, enquanto que o batismo de João, mesmo que tenha tido um significado na lembrança do passado, não tem mais nenhum significado no tempo presente. Este batismo de João deixou de existir, enquanto que o batismo de Cristo cresceu. Daí estas palavras: *Importa que ele cresça e que eu diminua*.

Estas palavras se cumpriram também no nascimento e na morte dos dois. Mesmo que João tenha dito de João, ou seja, João Evangelista tenha dito de João Batista, mesmo que ele tenha dito: *Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João. Este veio como*

⁹ João 1: 33.

*testemunha, para dar testemunho da luz*¹⁰, todavia, João Batista nasceu, meus irmãos, num dia assim, quando a noite cresce e o dia começa a diminuir. Mas Cristo nasceu, como vocês sabem, no solstício de inverno, quando, em luto pela luz, a noite começa a declinar.

*Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*¹¹.

Por que nascer assim? Porque *importa que um cresça e que o outro diminua*.

Isto também se cumpriu também na morte dos dois: João Batista teve a cabeça cortada e Cristo foi elevado na cruz. Um foi jogado por terra e o outro erguido da terra. Um, para ser diminuído teve a cabeça cortada e o outro, para que crescesse, foi erguido no cadafalso da cruz.

Aí estão o Senhor e o servo. O Senhor morreu no cadafalso da cruz e o servo teve sua cabeça cortada. Daí estas palavras: *importa que um cresça e que o outro diminua*.

Não foi também sem razão, eu acho, que as idades das mães dos dois foi uma escolha. A mãe de João Batista era uma mulher avançada na idade enquanto que a mãe de Cristo era uma jovem virgem. Ele era levado no ventre de uma Virgem e os anjos o adoravam no céu.

Um foi posto no mundo por uma mulher que se desesperava por sua esterilidade e o outro por uma Virgem intacta. Enfim, um por

¹⁰ João 1: 6 e 7.

¹¹ Efésios 5: 8.

uma Virgem que ainda crescia e o outro por uma mulher em seu declínio.

04 – Ambos foram anunciados pelo anjo Gabriel.

Mas, qual é o sentido de tudo isso, meus irmãos? Qual é então a dignidade desse homem cujo nascimento é anunciado aos seus pais por um anjo, como aconteceu com o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo? Como ele mereceu isso? É que, *entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista*¹².

Como vocês sabem, de fato, o anjo Gabriel foi também enviado à Virgem Maria. Um filho foi prometido nos dois casos e nos dois casos o anjo recebe a mesma resposta.

Zacarias respondeu ao anjo que lhe prometeu um filho: *Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada*¹³.

Maria respondeu: *Como se fará isso, pois não conheço homem?*¹⁴

Ambos se desesperaram com as leis da natureza, pois eles não sabiam, eu acho, que, diante dos dons da graça de Deus, as leis da natureza se apagam. Ambos então expressam uma dúvida em suas

¹² Mateus 11: 11.

¹³ Lucas 1: 18.

¹⁴ Lucas 1: 34.

respostas, mas um, no entanto, recebeu um castigo e a outra recebeu uma bênção.

Foi dito a Zacarias: *Eis que ficarás mudo, visto que não deste crédito às minhas palavras*¹⁵. A Maria foi dito: *Bendita és tu entre as mulheres*¹⁶.

Zacarias então perdeu a voz e Maria concebeu o Verbo. O que aconteceu em seguida? O Verbo se fez carne no ventre da Virgem e a voz nasceu de um mudo. Em seu nascimento João Batista devolveu a voz ao seu pai e o pai falou para dar um nome ao seu filho.

Todos ficam admirados, todos ficam maravilhados, fazem muitas perguntas uns aos outros e dizem em seus corações: *Que será este menino?* E, para falar de acordo com o Evangelho: *A mão do Senhor estava com ele*¹⁷.

O que vocês pensam que seria aquele que começou assim? Ainda criança e já tão grande, no entanto. E se deve ser grande aquele que começou assim, o que não seria Aquele que sempre foi grande? Aquele que João Batista, retido ainda nas entranhas de sua mãe, reconheceu deitado no ventre de uma Virgem, como que em um leito nupcial. Aquele que João Batista saudou com seus movimentos, porque não podia ainda fazê-lo com sua voz. O que este fará então?

¹⁵ Lucas 1: 20.

¹⁶ Lucas 1: 42.

¹⁷ Lucas 1: 66.

Vocês querem saber o que ele fará? Eu direi a vocês com poucas palavras. Escutem o Profeta. Ele diz: *Deus de Israel; ele será chamado assim em toda a terra*¹⁸.

05 – Os costumes supersticiosos que ainda sobrevivem.

Hoje então que celebramos com pompa a festa do bem-aventurado João Batista, precursor do Senhor, imploramos o socorro das preces deste grande homem. Ele é, de fato, amigo do Esposo e pode então obter para nós o favor de pertencer ao Esposo e de encontrar graça perante ele.

Mas, se quisermos obter seus favores, não injuriemos sua festa. Vamos dar uma trégua a todas as observâncias sacrílegas, uma trégua aos prazeres, uma trégua às diversões frívolas. Para trás com tudo o que se faz comumente. Não mais em honra aos demônios, mas, no entanto, segundo o culto aos demônios.

Ontem, ao anoitecer, chamas crepitavam pelos ares, segundo o culto antigo aos demônios. Toda a cidade ficou, assim, iluminada e fedorenta.

Se este culto é pouco para vocês, pelo menos deveriam ser sensíveis à injúria comum.

¹⁸ Isaías 54: 5 (Septuaginta).

Sabemos, meus irmãos, que isto é obra dos pequenos, mas os grandes deveriam proibir. Alguém disse: “Não interromper o pecado, quando se pode, é ordená-lo”¹⁹.

Meus irmãos, em nome do Senhor Nosso Deus Jesus Cristo, como a Igreja vai crescendo a cada dia, essas práticas tendem a diminuir a cada dia e a se extinguir. No entanto, a extinção não é tão completa que possamos com toda segurança manter silêncio.

Não podemos nos calar enquanto a caducidade e a novidade ainda não chegaram ao seu devido fim, enquanto as velhas superstições não desapareceram e a nova religião ainda não chegou à sua perfeição.

Amém!



¹⁹ Sêneca, *Troades* 291.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.
Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Da série de sermões editados em 1819 por Octave Fraja Frangipani, monge da Abadia de Monte Cassino.

Conteúdo

Sermão 373	1
Análise.....	1
01 – A Palavra quis honrar a voz.....	1
02 – É preciso que a Palavra cresça e a voz diminua.....	2
03 – Como Cristo cresce e João Batista diminui.....	4
04 – Ambos foram anunciados pelo anjo Gabriel.....	6
05 – Os costumes supersticiosos que ainda sobrevivem.....	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11